



Tôdas as coisas existentes na terra são ordenadas ao homem como a seu centro e ponto culminante
(Da Constituição Pastoral A Igreja no Mundo de Hoje, nº 235)

Esteja bem informado, lendo "A DEFESA". Tome uma assinatura, ou renove a sua, se já for assinante, dirigindo-se à Srta. Aídl Aquino (D. Didi).
Educandário Coração de Jesus
Propriá - Sergipe

A DEFESA

3.ª FASE -- PROPRIÁ, 17 DE SETEMBRO DE 1969 -- N. 521

O bem de todos pretende, informar, instruir com lhanza.
Se A DEFESA nos defende, defendamos A DEFESA.
Mons. Moreno

Concorrência Internacional para a Ponte Propriá-Colégio

Pronto Socorro em Propriá: uma experiência e um ensaio

Sob a supervisão da dedicada senhorita Mônica Poncir, belga de nascimento e propriãense pelo coração, temos, na Praça Fausto Cardoso, na antiga Casa Paroquial, um improvisado e modesto "Pronto Socorro", servindo a todos os necessitados. No centro principal da cidade, atende a todos, inclusive a alguns funcionários da Prefeitura Municipal, apesar de não receber dela um centavo sequer. Nem da Prefeitura, nem de qualquer outra entidade ou autarquia. Do Estado, sim, a Ação Social da Paróquia recebe NCr\$ 100,00 mensais, graças à bondade do Governador Lourival Baptista. As despesas são custeadas pela Ação Social da Diocese ou da Paróquia. Remédios, na sua

maioria, são remetidos da Bélgica, fruto de uma campanha que lá se faz pelas missões de Propriá. Da FASE, com sede no Rio, já se recebeu alguma coisa.
Fazemos essa preliminar, tendo em vista as últimas notícias da Secretaria de Saúde do Estado, visando melhoria nos serviços de "Pronto Socorro", não só da Capital, mas também do interior. O ilustre Secretário da Saúde, Dr. Eduardo Vital, tem as suas vistas voltadas para uma organização de estudo técnico e de análise das atividades desenvolvidas num programa de real importância para a comunidade, como é o da saúde.
Assim, desejamos que Propriá seja contemplada

com a boa vontade das autoridades estaduais e municipais, e dos representantes de clubes de serviço e do povo em geral, ajudando a melhoria ou a ampliação do aludido "Pronto Socorro", que é mais um ensaio do que mesmo uma realidade pelo muito que ainda lhe falta.
A Prefeitura Municipal, como é público e notório, pouco se vem preocupando com a saúde do povo e a higiene da cidade, talvez mais assoberbada com outros afazeres!
Mas quando sugerimos programas desta natureza, queremos apenas colaborar com a municipalidade, apesar de parecer a alguns observadores apressados uma atitude

dascontrária ao poder executivo.
A Prefeitura poderia, como experiência, manter convênio com a Ação Social da Paróquia de Propriá, subvencionando-a em bases bilaterais, para melhor atendimento aos seus municípes, inclusive quanto ao transporte de doentes para Aracaju. Pois um "Pronto Socorro" de emergência é indispensável a uma cidade de vinte mil habitantes, afora seus povoados.
"A DEFESA" espera das autoridades competentes a compreensão imediata com relação a essas medidas, certa de que, assim sugerindo, está procurando colaborar com a municipalidade e defendendo o bem-estar de todos.

Para satisfação dos leitores e para os arquivos da futura História de Propriá, vamos transcrever o anúncio da concorrência para o projeto e construção da ponte que ligará, entre Propriá e Colégio, a estrada BR.101: Concorrência Pública no Brasil
Ministério dos Transportes
Departamento Nacional de Estradas de Rodagem
Edital nº 58.69 - Aviso de Licitação.
O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), Autarquia do Ministério dos Transportes do Governo Federal do Brasil, com sede à Avenida Presidente Vargas, 522, na cidade do Rio de Janeiro, capital do Estado da Guanabara, Brasil, torna público para conhecimento de quantos possam interessar-se que fará realizar concorrência interamericana para projeto e construção de ponte

rodoferrviária sobre o Rio São Francisco, na rodovia BR.101, próximo das cidades de Propriá e Pôrto Real do Colégio, situadas, respectivamente, nos Estados de Sergipe e Alagoas.
Os presentes trabalhos fazem parte dos serviços parcialmente financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
Somente poderão concorrer firmas sediadas nos países membros do BID.
Os interessados poderão obter o Edital de Concorrência e demais informações no: Departamento Nacional de Estradas de Rodagem - Grupo Executivo de Concorrências - Avenida Presidente Vargas, 522, 21º andar - Rio de Janeiro - Guanabara - Brasil.
As propostas serão recebidas, no local acima indicado, às 16,00 horas, do dia 22 de setembro de 1969".

Estádio do América: LB conclui obras

Nota da Redação: Do nosso prezado leitor, Sr. Otávio Menezes, recebemos essa crônica esportiva que publicamos, dentro do espaço possível, reservado para a matéria.
"Há bem pouco tempo, lemos neste jornal um artigo, através do qual o articulista sugeria a "unificação das duas maiores agremiações da cidade, sob a alegação de que Propriá não suporta dois clubes de futebol profissional. Para quem não conhece a história do futebol citadino chega a ser razoável a medida até certo ponto, porém para nós que a conhecemos, não.

agremiação estamos ligados, desde o ano de 1944, quando aqui aportamos. Segundo a história, o "América" nasceu de uma cisão entre próceres do antigo "Sergipe", hoje "Esporte Clube Propriá", em 1942, quando a 8 de agosto era fundado o atual tricolor, em memorável reunião que teve como palco a residência do nosso velho amigo desportista, Durval Feitosa. Desde que aqui chegamos, vimos dando uma parcela de nossa modesta colaboração ao "América", cuja atuação nos seus 27 anos de vida bem atesta quanto seus velhos baluartes fizeram pelo crescimento da instituição que com tanto carinho e abnegação criaram. Como ocorre com outras organizações, registraram-se altos e baixos na vida do clube, neste longo período, mas tudo se fez com o ardoroso desejo de ser apresentada ao nosso público uma equipe à altura do que exigia o nosso futebol, em tôdas as suas fases, até chegar, nos ao profissionalismo.

Em setembro de 1968, assumiu a presidência do clube nosso antecessor Arnaldo Nunes que realizou consideráveis reparos nas arquibancadas do estádio. Em fevereiro do corrente ano, quando as trovoadas destruíram 115 metros do muro que circunda nossa praça de esportes, foram providos vários elementos para assumir a direção do clube. Ninguém aceitou, temendo talvez arcar com a responsabilidade que lhe iria pesar aos ombros. Foi assim que resolvemos aceitá-la e temos procurado resolver as dificuldades que se nos apresentam, dentro de nossas parcas possibilidades.
Paradoxo: enquanto lutamos com tanto sacrifício para engrandecimento do nosso esporte, defendendo o que nos foi legado pelos nossos antecessores, surge a idéia da "unificação" que nada mais seria que o fechamento das duas grandes agremiações que, ta glórias já proporcionaram à cidade e aos seus sim-

patizantes.
Uma terceira, como se imagina, não terá expressão popular, pelo menos por muito tempo. E cremos que extinguir os dois clubes extinguiu a cidade seria o mesmo que destruir duas grandes famílias.
O "América", muitas vezes campeão e até vez campeão da Zona Norte, vice-campeão do futebol profissional do Estado em 1965 e campeão sergipano em 1963, deve merecer mais respeito de nossa parte.
Essa coisa de só pagar a mensalidade devida ao clube, quando sua equipe for vitoriosa, é a mesma história do amigo que só é amigo, quando o outro está em boas condições financeiras.
Agora, com a conclusão das obras do nosso estádio pelo Governador Lourival Baptista, inclusive com iluminação para jogos noturnos, esperamos que novos horizontes se descontinem para o nosso futebol, especialmente para o "América". O futuro dirá melhor do que nós.

QUANDO O PRESIDENTE VIER, ACP FARÁ REIVINDICAÇÕES

Quando se realizar a visita do Presidente Costa e Silva a Propriá, visita que estava programada para outubro, a Associação Comercial de Propriá (ACP) apresentará uma série de reivindicações que podem ser assim resumidas:
1. Início imediato da construção da ponte rodoferrviária, Propriá-Colégio.
2. Abertura de estradas que, margeando o São Francisco, liguem diversas cidades sergipanas. Acima e abaixo, com Propriá, dando oportunidade a que se escoem com facilidade através da BR-101 os produtos regionais.
3. O apressamento imprescindível nos serviços de implantação da BR-101, setor sul de Alagoas, mais precisamente, em Pôrto Real do Colégio, serviços que se vêm arrastando há anos.
4. Execução também urgente e por quem de direito das obras de irrigação e drenagem das Alagoas do Cedro e da Coléguiba, a fim de que não se percam mais as colheitas de arroz, quadruplicando mesmo a produção.

5. Instalação de uma Agência da Caixa Econômica Federal em Propriá, para o que já saiu autorização específica, faltando apenas indicação dos funcionários.
6. Insistência junto à SUDENE para a construção urgente da rede de esgotos desta cidade.
7. Interferência junto à Fundação SESP e demais repartições competentes, visando ao início dos serviços de tratamento da água potável, de vez que por mais de um exercício financeiro já foram consignadas verbas no orçamento.
8. Efetiva assistência financeira aos novos estabelecimentos de ensino secundário, bem como estudo sobre a viabilidade da implantação aqui de uma Faculdade de Ciências Econômicas.
9. Construção das sedes próprias dos seguintes estabelecimentos que possuem estrêta ligação com a administração da República: Banco do Brasil, Bando do Nordeste, INPS, Conjunto Residencial da SUVALE, todos com terrenos já adquiridos.

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00
Número — NCR\$ 0,50

EDITORIAL

Quem são os Redentoristas

Trabalham na cidade, desde 1964, bem como em outros pontos da Diocese os Padres Redentoristas e muito perguntam curiosos, e com razão, quem são eles e o que se deve pensar da Congregação a que pertencem, a Congregação do Santíssimo Redentor.

Esta Congregação foi fundada em 1732, por Santo Afonso Maria de L'gório na cidadezinha de Scala, perto de Nápolis, na Itália. Quis o Grande Doutor da Igreja reunir sacerdotes que pudessem seguir o exemplo de Jesus Cristo pregando a palavra de Deus aos pobres, aos mais abandonados, como ele disse de si mesmo na sinagoga de Nazaré: Ele me enviou para pregar o evangelho aos pobres.

A Congregação participa do mandato da Igreja, que é o Sacramento universal de salvação e missão por sua natureza. E o faz, principalmente, afrontando urgências pastorais, empenhando-se em evangelizar os homens mais destituídos de assistência religiosa e sobretudo os pobres.

Para cumprir essa sua vocação específica na Igreja, a Congregação reúne cristãos que se engajam por um compromisso religioso no trabalho da evangelização e constituem uma organização missionária que, em mais de dois séculos de existência, se espalhou por quase todos os países da terra.

Movidos assim por um espírito apostólico, impregnados do zelo do seu fundador, seguindo de um lado a tradição dos confrades que o precederem e atentos, de outro, aos sinais dos tempos, os Redentoristas se consideram especialmente chamados para anunciar aos pobres o Evangelho da libertação e têm em mira seguir as pegadas de Cristo Missionário.

Os homens mais abandonados, aos quais é enviada a Congregação são os que aparecem como menos participantes da misericórdia de Cristo Redentor e como menos eficazmente atingidos pela presença da Igreja. Por essa razão, devem promover suas atividades primordialmente junto aos grupos de fiéis a quem a Igreja não pôde ainda dotar de meios suficientes de salvação. Ou que já não recebem o anúncio da Igreja como ou "Evangelho"; ou que sofrem as consequências da divisão da Igreja; ou mesmo entre os povos que ainda não foram iluminados pela luz do Evangelho.

Cumpram-lhes cuidar também dos fiéis que gozam do cuidado pastoral ordinário (pastoral paróquial), para que, fortalecidos, na fé se convertam continuamente para Deus.

Entre os homens mais carentes de auxílio espiritual, desvelar-se-ão de modo especial pelos mais pobres, e de condições mais humildes, cuja evangelização é dada como sinal da obra do Messias e com os quais Cristo quis identificar-se, de alguma forma.

A preferência pelas condições de necessidade pastoral, ou seja, da evangelização propriamente dita, e a preferência pelos pobres constituem a própria razão de ser da Congregação na Igreja e o critério específico de sua fidelidade para com a própria vocação.

E aí temos algumas idéias sobre os Redentoristas e a Congregação a que eles pertencem. Divulgu-las cremos que é de muita vantagem para que todos compreendamos o trabalho desses padres que vieram da Bélgica, unicamente tangidos pelo desejo sincero de se dedicar ao nosso povo, fazendo de nossa terra a sua segunda pátria.

NOVA TAXA DO DÓLAR

Desde o dia 27 de agô. Compra: NCR 4,125 e venda: NCR\$ 4150.
as seguintes cotações:

CONSERVE LIMPA A SUA CIDADE —
HIGIENE É SAÚDE!

Homenagem a ilustre sergipano

Antônio Conde Dias (ASI)

Mons. Olímpio de Souza Campos — eis um nome que merece o culto de nossa consagrada admiração — pela cópia de serviços que a Sergipe consagrou em sua movimentada carreira política aureolada de triunfos, mas também tecida de provações, de amarguras, de disabores. Presidente do Estado, Deputado à

Assembléia Legislativa, nosso representante no Congresso Nacional; em todos esses destacados cargos eletivos, deu Mons. Olímpio mostras as mais eloquentes de descortínio político, de capacidade administrativa, de honestidade no trato da coisa pública, de fidelidade aos interesses do povo, atributos esses aos quais se alinhavam dotes primorosos de inteligência e ca-

ráter. Ao tempo que militou na política provinciana, por sinal, numa das épocas mais sombrias e agitadas de nossa história, desfrutava o conhecido homem público de vasto prestígio e grande projeção entre amigos e correligionários seus, recompensas a que fazia jus pela fidelidade que devotada aos que o seguiam, a muitos dos quais generosamente educara e proporcionara meios de subsistência, numa clara demonstração dos sentimentos humanitários e cristãos que lhe exornavam a personalidade de escol. Cidadão de atitudes firmes e corajosas, honesto e audaz, nosso tratado militou, anos a fio, na imprensa sergipana em prol das idéias políticas que professava, exercendo também a cate-

dra ra Escola Normal, sempre cercado do respeito de seus alunos e da verdadeira estima de seus confrades. Se erros e faltas cometeu em sua eficiente carreira político-partidária (e quais os políticos que os não cometem?), foram os mesmos vantajosamente superados e obscurecidos pelas apreciáveis qualidades de que era ele portador em larga escala. Ministro da Igreja Católica, ordenado que fora de presbítero nos idos de 1877 na lendária cidade do Salvador, onde se exerceram as primícias de seu apostolado, e r a

Mons. Olímpio por todos acatado pela impecável vida sacerdotal que levava norteada por conduta retilínea, setor que jamais fora alvo de ataques provenientes de adversários po-

líticos, até mesmo os mais ferrenhos e obstinados. De sua autoria era esse expressivo dito: "Há homens que sobem por seus talentos e outros que têm o talento de subir. Eu tive o talento de subir e de conservar-me na s posições." Olímpio de Souza Campos, na escala de valores de nossa terra, merece de conseguinte as homenagens reverentes e respeitadas de seus concidadãos, até mesmo dos que politicamente o combateram mas sempre o acatarem, porque vulto que honrou o nome do glorioso Estado de Sergipe, dentro de suas lindas territoriais e fora delas. Sua morte ocorreu nas tristes e dolorosas circunstâncias que todos sinceramente deploramos, em julho de 1906.

Vida e aspecto das coisas

RFM

Coisas de Escola

Por mais otimista que se seja, não é fácil ensinar. Requer não somente capacidade cultural e domínio da matéria, como também conhecimentos de didática, de relações humanas e de psicologia geral. Noutras palavras, o professor deve ser a paciência personificada, tolerante e possuir espírito de sacrifício. Grande exceção ao Mestre foi Jesus, e sacrificaram-no. É inútil tentar o mister, se o candidato não tiver aptidão. Noadamente em nosso meio, onde a preza educacional é constante e os pais não acompanham a vida escolar dos filhos. Exigem, entretanto, a aprovação, depois da Escola, de qualquer maneira, tenha ou não capacidade o filho. As exceções são raríssimas. Coisa alguma há, de mais nobre e de ingrato ao mesmo tempo, do que o ensino. É o bem que se promove em troca da indiferença e da ingratidão.

A antítese é perfeita. Antigamente os mestres tinham valor, hoje, não. Os alunos tratam-no como um seu igual. Efetivamente o professor e o aluno são pessoas humanas, mas deve haver uma distinção. Não estão no mesmo plano. Os pais são iguais aos filhos e vice-versa, mas são os primeiros aqueles a quem devemos alguma coisa, e como tal cumprem-nos respeitá-los e tratá-los bem, como verdadeiros amigos que são. Não, é, pois, fácil o exercício honesto do magistério, como parece. Passam melhor os mestres displicentes, irresponsáveis, que buscam apenas as vantagens econômicas. Para alguém saber basta colocar-se no lugar do professor. Os problemas surgem a cada passo. As vezes os filhos dos melhores amigos do mestre são os primeiros a criarem o conflito, a indisciplina e a desordem. Então a coisa se agrava,

se o professor abre um precedente, levando em consideração o amigo. O mal generaliza-se. O professor perde a moral e a autonomia. Arruína-se para sempre. Aluno algum o respeitará, mais. Se ao contrário, toma as medidas disciplinares que o caso requer, a fim de restabelecer a ordem na classe, perde o amigo, porque este geralmente não compreende e no outro dia vira o rosto ao professor. Isto, porém, se a mãe do aluno não tomar conhecimento da ocorrência. Em caso contrário, a situação poderá tornar-se delicada, porque irá influ-

enciar também o clássico sentimentalismo maternal que não conhece razões. Em vez de um inimigo só, poderão ser dois. E um deles muito perigoso, pois nunca é bom brigar com as mulheres. Conhecemos pais que ainda hoje, desde que existem ginásios em Propriá, são inimigos de certos professores. Problemas criados pelos filhos. E há inúmeros outros casos, todos curiosos e "apaixonantes". Quem duvidar poderá fazer uma experiênciazinha. Há muitos ginásios em Propriá e se improvisam professores tal como se faz uma canção!...

IRMÃOS PEIXOTO S. A.

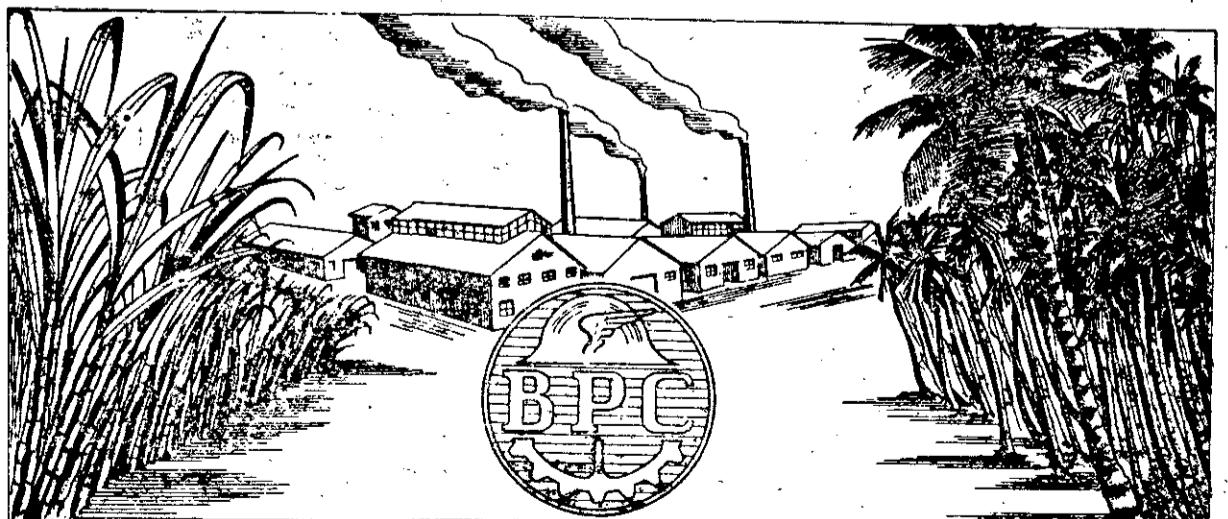
VEÍCULOS E ACCESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO

BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

Av. Aug. Maynard, 158

Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1

Itabaiana - Se.

Av. Coronel Lóiola, 1

Simão Dias - Se.

AGÊNCIAS

Praça da Matriz, s/n

Estância - Se.

Praça da Bandeira, s/n

Paripiranga - Ba.

CANÇÃO DA LUA-CHEIA

Antônio Souza Prudente

(Nota da Redação — O grande acontecimento de julho, a descida do homem na lua, merece ser recordado muitas vezes. Vamos dar aqui espaço para este poema original em que um jovem poeta sergipano registra o grande feito).

Lua,
fiel luzeiro das navegações
de prístinos marujos e nautas,
hoje,
"Pôrto Seguro" dos nossos astronautas.

Lua—cheia de graça,
lua—cheia de paz,
lua—cheia de luz,
em que Aldrin, Collins e Armstrong
(borboletas aladas sobre a flor da alvura, na altura
do "Mar da Tranquilidade" lunar.)
pousaram mansamente,
harmôniosamente,

modul' ados pela mão da NASA,
como silfos de mecânicas asas
numa canção de ninar
lunar.

Lua,
bálsamo de luz
da minha infância traída como um pesadelo,
nesta vida
de longas noites sem estrelas
e madrugadas frias...

Lua das minhas nostalgias...
Branca ilha que flutua,
nua.

como uma falua
na solidão dos altos
e auto-mares siderais
de marés orbitais,

não permita Deus que os homens
te busquem para insular-se
e odiar-se ainda mais.

Lua—cheia de graça,
lua—cheia de luz,
ilha—cheia de paz...

Oxalá
não convertam, o teu "Serenio Mar"
num centro de exploração universal
ético-social
do homem pelo homem
do irmão pelo irmão,

mas
sejas para nós que esposamos a terra
sem ódio nem guerra,
ó senhora do luar,
o símbolo da paz,
do amor
e da união!

**TOME UMA ASSINATURA DE
"A DEFESA"
E VIVA BEM INFORMADO
COM O QUE ACONTECE**

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL,
nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japoatã,
Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a
longo prazo.

Tudo para V. Sra. e seu lar — Aparelhos
domésticos, louças, vidros, rádios, máqui-
nas de costura ELGIN

Perfumes, doces, conservas, bebidas, bis-
coitos, produtos farmacêuticos e muitas
notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa datim. Não pense, peça!

Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401

End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS

SERGIPE

NOVOS ESTATUTOS DA CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ — PROPRIÁ-SE

CAPÍTULO I

Da origem, modalidade, finalidade, denominação sede e fóro:

ART. 1 — A "CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ", fundada a 17 de junho de 1959, na cidade de Propriá, Estado de Sergipe, por força da doação da Ilha da Conceição, Estado de Alagoas, reger-se-á por estes novos Estatutos. A CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ é uma Sociedade Civil, de fins não econômicos, filantrópica, de caráter beneficente e de assistência social, com personalidade jurídica, registrada sob Número de Registro 698, Livro A-8, folhas 121/verso, no décimo (10º) Ofício da Comarca de Aracaju, reconhecida de Utilidade Pública pela Lei Nº 84 de 20 de maio de 1969 da Câmara Municipal de Propriá, e conservará a mesma denominação de "CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ".

ART. 2 — A finalidade da CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ consiste em salvar da miséria a velhice desamparada de Propriá, proporcionando-lhe alimentação, habitação e serviço de saúde. Estes benefícios serão distribuídos a qualquer pessoa, sem nenhuma discriminação, dentro do programa da ação da Instituição.

ART. 3 — Tem sede e fóro na cidade de PROPRIÁ, Estado de Sergipe.

CAPÍTULO II

Dos Sócios e da Administração:

ART. 4 — A CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ será constituída por número ilimitado de associados, sem distinção de sexo, cor, credo religioso, facção político-partidária e nacionalidade.

ART. 5 — A CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ é administrada pela Assembléia Geral e pela Diretoria.

ART. 6 — A Assembléia Geral reúne-se, em caráter ordinário, no mês de janeiro de cada ano, e, em caráter extraordinário, sempre que o Presidente o julgar conveniente ou por solicitação de maioria dos membros da Diretoria.

ART. 7 — A Assembléia Geral é constituída:
a) — pela Diretoria;
b) — pelos demais membros, na forma do ART. 4.

ART. 8 — A Assembléia Geral funciona, em primeira convocação, com a presença de no mínimo 2/3 dos Sócios; em segunda convocação, uma hora após, com qualquer número; e delibera por maioria simples de votos dos presentes.

ART. 9 — Compete à Assembléia Geral:
a) — eleger o Presidente entre os Sacerdotes responsáveis pela Paróquia, o Vice-Presidente, e o Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e três membros suplentes;
b) — tomar conhecimento do balanço do último exercício encerrado, e emitir parecer a respeito;
c) — aprovar o programa de ação, apresentado pela Diretoria, para o ano entrante;
d) — reformar os presentes Estatutos, por proposta da Diretoria.

ART. 10 — As Atas das Assembléias Gerais serão aprovadas no final de cada reunião e assinadas pelos membros da Diretoria.

ART. 11 — A composição e as atribuições da Diretoria são as seguintes:

a) — é composta de Presidente, Vice-Presidente, 1.º e 2.º Secretário, 1.º e 2.º Tesoureiro, um Conselho Fiscal;
b) — seu mandato é de dois anos, podendo ser renovado;

c) — reúne-se ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente quando convocada pelo Presidente, ou por solicitação da maioria dos membros da Diretoria;

d) — funciona legalmente com a presença mínima de metade mais um de seus membros e delibera por maioria simples de votos dos presentes;

e) — cumpre e faz cumprir estes Estatutos;
f) — admite e demite Sócios;
g) — admite e demite funcionários;
h) — resolve os casos omissos dos Estatutos;
i) — propõe à Assembléia Geral a reforma destes Estatutos;

j) — elabora o Regimento Interno da Instituição e de seus serviços, obedecendo os dispositivos legais e estatutários.

ART. 12 — Para contrair dívidas que ultrapassem a importância relativa a dez vezes o maior salário mínimo vigente no País, bem como para alienar, hipotecar, vender ou onerar seus bens imóveis, a Diretoria necessita do parecer favorável da Assembléia Geral.

ART. 13 — Compete ao Presidente:
a) — nomear os dois Secretários e os dois Tesoureiros;
b) — convocar e presidir as Assembléias Gerais Ordinárias, e extraordinárias, bem como as reuniões da Diretoria e outras;

c) — representar a Sociedade ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, nas suas relações com terceiros;

d) — constituir advogados e mandatários;
e) — gerir a administração ordinária;
f) — endossar e emitir cheques e ordens bancárias com o Tesoureiro, e com este prestar as respectivas contas;
g) — exercer o voto de desempate.

ART. 14 — Compete ao Vice-Presidente:
a) — auxiliar o Presidente no exercício de suas funções;

b) — substituí-lo nos seus impedimentos eventuais e não definitivos, cumulativamente com suas funções;
c) — organizar a eleição pela Assembléia Geral, dum novo Presidente, em caso de afastamento definitivo do titular deste cargo, para terminar o mandato em vigor.

ART. 15 — Compete ao 1.º Secretário:

a) — exercer as funções habituais deste cargo;
b) — ter em ordem os arquivos e tratar dos Registros junto ao Conselho Nacional do Serviço Social e outros de interesse da Instituição;

c) — substituir o Vice-Presidente nos seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções.

ART. 16 — Compete ao 2.º Secretário:
a) — auxiliar o 1.º Secretário no exercício de suas funções;

b) — substituí-lo nos seus impedimentos eventuais, cumulativamente com suas funções.

ART. 17 — Compete ao 1.º Tesoureiro:

a) — exercer as funções habituais deste cargo zelando pelo equilíbrio financeiro da Instituição;

b) — apresentar anualmente ao Conselho Fiscal os balanços financeiros e patrimonial;

c) — receber, juntamente com o Presidente auxílios, subvenções e demais importâncias, prestando as respectivas contas;

d) — aplicar os haveres da Instituição de acordo com as instruções do Presidente;

e) — movimentar contas bancárias com o Presidente.

ART. 18 — Compete ao 2.º Tesoureiro:

a) — substituir o 1.º Tesoureiro nos seus impedimentos eventuais;

b) — cooperar com o 1.º Tesoureiro no que for por este solicitado ou determinado pela Diretoria.

ART. 19 — Compete ao Conselho Fiscal:

a) — fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação das finanças;

b) — aprovar anualmente os balanços financeiros e patrimonial.

CAPÍTULO III Do Patrimônio Social

ART. 20 — O Patrimônio Social será formado:

a) — por donativos ou legados;

b) — por rendas acaso proveniente de seus bens e serviços;

c) — por subvenção dos poderes públicos federal, estadual e municipal;

d) — por bens imóveis, móveis e semoventes, que possa ou venha a possuir;

e) — por contribuição de seus cooperadores e benfeitores.

CAPÍTULO IV

Disposições gerais.

ART. 21 — Os membros da Assembléia Geral, os da Diretoria e os Sócios não respondem subsidiariamente pelas obrigações sociais da Sociedade.

ART. 22 — É vedada a remuneração dos cargos da Diretoria, no todo ou em parte, e a distribuição de lucros, dividendos, bonificações ou vantagens aos dirigentes, diretores, sócios, associados, benfeitores ou mantenedores, a qualquer título cu pretexto, e sob nenhuma forma.

ART. 23 — A CIDADE DOS VELHOS não distribui dividendos de espécie alguma, nem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro ou participação, no seu resultado, porém, deve aplicar, no País, a totalidade de suas rendas na manutenção dos seus objetivos institucionais e na melhoria de seus benefícios, e empregar os saldos eventualmente verificados no desenvolvimento de suas finalidades sociais ou em inversão patrimonial.

ART. 24 — Não será remetido nenhum dinheiro da Sociedade para fora do País e semestralmente será publicado, em jornal, a demonstração da receita e do balanço.

ART. 25 — A CIDADE DOS VELHOS D. JOSÉ TOMAZ é de duração por tempo indeterminado e só se poderá extinguir quando não mais puder levar a efeito as suas finalidades sociais e por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, para isto expressamente convocada, com a votação favorável de, no mínimo, 2/3 dos Sócios, ou por decisão judiciária.

ART. 26 — Extinta a CIDADE DOS VELHOS, por deliberação da Assembléia Geral, o patrimônio social e bens, respeitadas as doações condicionais acaso e ela feitas, serão de tinadas a uma sociedade congênere, legalmente constituída, para serem aplicadas nas mesmas finalidades, ou ao Poder Público.

ART. 27 — O presente somente poderá ser reformado, mediante proposta da Diretoria à Assembléia Geral, quando os interesses da Instituição o exigirem.

ART. 28 — O presente Estatuto entrará em vigor na data de seu registro no Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas, revogadas as disposições em contrário.

(O presente Estatuto foi aprovado na reunião da Assembléia Geral, no Centro Paroquial Santa Teresinha em PROPRIÁ - SE, no dia 26 de julho de 1969)

Clínica Odontológica

DR. CARLOS MATHIAS DE MENEZES

Clínica -- Prótese -- Cirurgia
Pça. Fausto Cardoso (antigo edifício do INIC)

Expediente: 8 às 12 e 14 às 18 hs.
Aos sábados, no primeiro horário

Propriá — Sergipe

AQUIDABÁ SE DESENVOLVE

ESCOLA DE DATILO. GRAFIA — O Conselho Estadual das Escolas da Comunidade, aprovou o regimento da Escola de Datilografia a ser criada brevemente, anexa ao Ginásio "Francisco Figueiredo", a g o r a dirigido transitoriamente pelo Prof. Acelyp Pedro Guimarães. Comunicação neste sentido foi enviada pelo Prof. Araújo Filho, Administrador Estadual.

TRABALHO DA PASTORAL — Nos últimos domingos, os agentes da pastoral da comunidade paroquial de Aquidabá, tem usado da palavra, explicando aos fiéis o plano da pastoral. Nota-se viva impressão de todos que comparecem ao Templo de Senhora Santana para ouvir dos leigos, especialmente preparados, as explicações sobre o movimento religioso, em nova

fase da Igreja pós-conciliar.

FESTA DE FORMATURA — Intensivo movimento vêm fazendo os concludentes da quarta série do Ginásio "Francisco Figueiredo", em prol da festa de sua formatura. Seções cinematográficas, excursões, leilões, são as principais atividades com o objetivo de angariar recursos. Tudo indica que este ano, os concludentes do Ginásio "Francisco Figueiredo", farão uma belíssima festa de formatura.

MENSAGEM PASTORAL — Os estudantes do Ginásio "Francisco Figueiredo", receberam carinhosamente as mensagens enviadas pelo Bispo Diocesano de Propriá, D. José Brandão de Castro e do Vigário Paroquial, pela passagem do dia magno da classe estudantil.

CORRESPONDENTE

SANTA CRUZ DA MENINA



É bom reunir-se o Povo de Deus, assim fora da cidade, para, como as multidões, que ouviam a Jesus no deserto e nas fraldas dos montes, refletir em tão propício e convidativo ambiente, sobre ensinamentos evangélicos.

Brevemente iremos aos manguezais das "Porteiras" e aos coqueirais da Tapera.

FESTIVAL OMSA-3

Surgiram inconvenientes para a realização do nosso Festival em benefício das obras da matriz de Santo Antônio, no dia 14 de setembro, como foi anunciado. Foi então adiado para o dia 23 — duas semanas adiante.

Prêmios: 1º — uma BONITA LEITOA. 2º — UM MODERNO FOGÃO oferecido pela Sergipe Gás. 3º — UMA NOVELHA de boa raça, oferta do Dr. Moacir Sobral, da Fazenda "Saquinhas" de Japaratuba. 4º — UM ESTOURO DE BICICLETA MONARK 200L69, oferta da Bicicleta Monark S/A, por intermédio do Rei das Bicicletas de Araçaju. 5º — UM LINDO GRUPO DE SOFÁ E POLTRONAS PLUMA-FLEX, oferecido pela Modelaria Brasileira, de Araçaju. Ainda, como prêmio de consolação, UM GRANDE E GORDO PERU, oferta de Nair Cruz Dantas.

Concorra, com apenas TRÊS CRUZEIRINHOS NOVOS, a tão interessante festa familiar.

COM SANTO ANTONIO NINGUÉM PERDE!

S i n t é t i c a s

Carne artificial A fome vai se acabar

Pesquisadores de um Laboratório de Genebra, Suíça, acreditam agora que a quimica pode também resolver o problema da fome no mundo. É que eles descobriram um sucedâneo da carne que, devidamente hidratado e aromatizado, pode substituir perfeitamente a carne bovina.

— Só que o preço não deva chegar além de 10 centavos o quilo! Se assim for, um adeus às pilulas anti-concepcionais!

O Papa no Brasil

Do Vaticano informam que será possível a visita do Santo Padre, o Papa Paulo VI, ao Brasil, em maio do próximo ano, durante a realização do Congresso Eucarístico, em Brasília. Nosso país é um dos maiores do mundo em número de habitantes católicos e talvez um dos menores em número de padres.

— Que o Santo Padre veja, nessa oportunidade, a necessidade de se providenciarem mais padres para o Brasil!

900 anos antes de Colombo

O navegador irlandês, Bill Verity, prossegue sua viagem de 10.500 quilômetros

pelo Atlântico, numa embarcação que é a cópia exata de um barco do século VI. Bill Verity partiu de um porto da Irlanda e pretende chegar até os Estados Unidos. Com a travessia, Bill quer provar que um monge irlandês, Brendan — chegou à América, 900 anos antes de Colombo.

E, assim, pretende passar para trás os espanhóis e portugueses, supostos descobridores das Américas!

Até Juiz de Direito vai a brigas de galos

Os aficionados da briga de galos farão um grande campeonato, na cidade do Crato, Ceará. Até o momento, já se inscreveram com os seus briguentos cerca de 50 apostadores. O campeonato do Crato terá caráter interestadual e dele participarão também representantes da Bahia e da Paraíba. O Juiz de Direito e o Prefeito da cidade baiana de Jacobina atuarão como juizes nas competições, embora as rinhas de galo estejam proibidas em todo o país pelo decreto-lei de 18 de maio de 1961, quando era Presidente João Quadros.

É que esses juizes de brigas de galo não acreditam muito em decretos-leis, preferindo a força dos esporões.

Para o cidadão propriense honorário

Frase de alto sentido político-administrativo, encontrada na traseira de um caminhão em Minas Gerais: "Pela entrada da cidade se conhece o Prefeito". — Sem comentários.

"A Voz do Brasil", no mesmo horário

Apesar da notícia veiculada pelos jornais do Rio, inclusive pelo Diário Oficial da União, que publicou o decreto n. 592, do Governo Federal, continua sendo irradiada "A VOZ DO BRASIL", no antigo horário, ou seja, às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

Estamos assim dando uma satisfação aos nossos leitores, jornalistas e antigos colaboradores.

Descoberta "caixinha" dos servidores da Fazenda

Fiscais da Secretaria da

Réceita Federal localizaram e "estouraram" uma "caixinha" que funcionava, dentro mesmo de uma repartição do Ministério da Fazenda, cobrando juros extorsivos para os empréstimos a funcionários. Foi aberto inquérito fiscal contra os responsáveis pela "caixinha", independentemente do processo administrativo a que responderão.

— A justiça, para ser boa, começa em casa!... Até os encarregados da fiscalização gostavam de uma agiotagemzinha!

O 7º mandamento

Para tema de seu sermão o Pe. E. B. Dobson, de Arkansas, USA, escolheu o sétimo mandamento: "Não furtar". Ao sair do templo, teve uma decepção: haviam roubado o seu carro!

— Os "puxadores" não quiseram acreditar na seriedade do tema!

COLUNA DO ESTUDANTE

FACADA EM PLENA ESCURIDÃO

As 18.30 horas do dia 6 de agosto, foi vítima de um atentado, a mão armada, o jovem Leonidas, estudante do segundo ano secundário do Ginásio Diocesano de Propriá, quando a caminho do referido estabelecimento. A vítima declarou a imprensa que foi pegado de surpresa pela camisa e ferido com um golpe de peixeira, um pouco abaixo do peito, no lado esquerdo. O golpe não foi fatal em razão da rapidez com que se esquivou do adversário e um pouco também por sorte.

Disse ainda que não reconheceu o marginal, devendo a escuridão, proveniente da má iluminação do caminho.

Como estudante do Ginásio, venho pedir ao Sr. Prefeito Municipal que se digno de mandar fazer a

iluminação daquela estrada um pouco melhor. Sujeito que se retiram as lâmpadas comuns e se colocam lâmpadas de mercúrio ou então fluorescentes.

Estou pedindo, porque sei que o Sr. Prefeito tem possibilidades de fazer isso, pois a cota mensal que vem para as Prefeituras tem três fins especiais: eletrificação, educação e saúde. Por isso, digo que dinheiro é que não falta, não é, Sr. Prefeito? Só pode faltar agora o principal que é querer. E olhe lá que é duro um estudante passar por aquele caminho, esperando a qualquer momento receber uma facada em plena escuridão.

José Ovidio Góis,
Do Ginásio Diocesano de Propriá

SENAI DIPLOMOU ELETRICISTAS

No dia 1º de setembro, a sessão de abertura da Semana da Pátria, no Ginásio Diocesano, foram diplomados 24 alunos que realizaram o Curso de Eletricidade, sob a direção do Prof. Wilson Kolming. A solenidade estiveram presentes Dr. Stéfano Alves, Diretor do SENAI, Sr. Eziel Mendonça, Presidente da Federação das Indústrias em Sergipe, o

Sr. Antônio Marcolino de Almeida, representante do PIPMOI (Preparação Intensiva de Pessoal e Mão de Obra Industrial), do MEC, e vários outros elementos do SENAI de Sergipe.

O Ginásio Diocesano continuará assim a sua obra orientação de preparar os alunos também para o trabalho, o que vem sendo feito, desde 1962.

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE